

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*Jornal de F. Catarina*

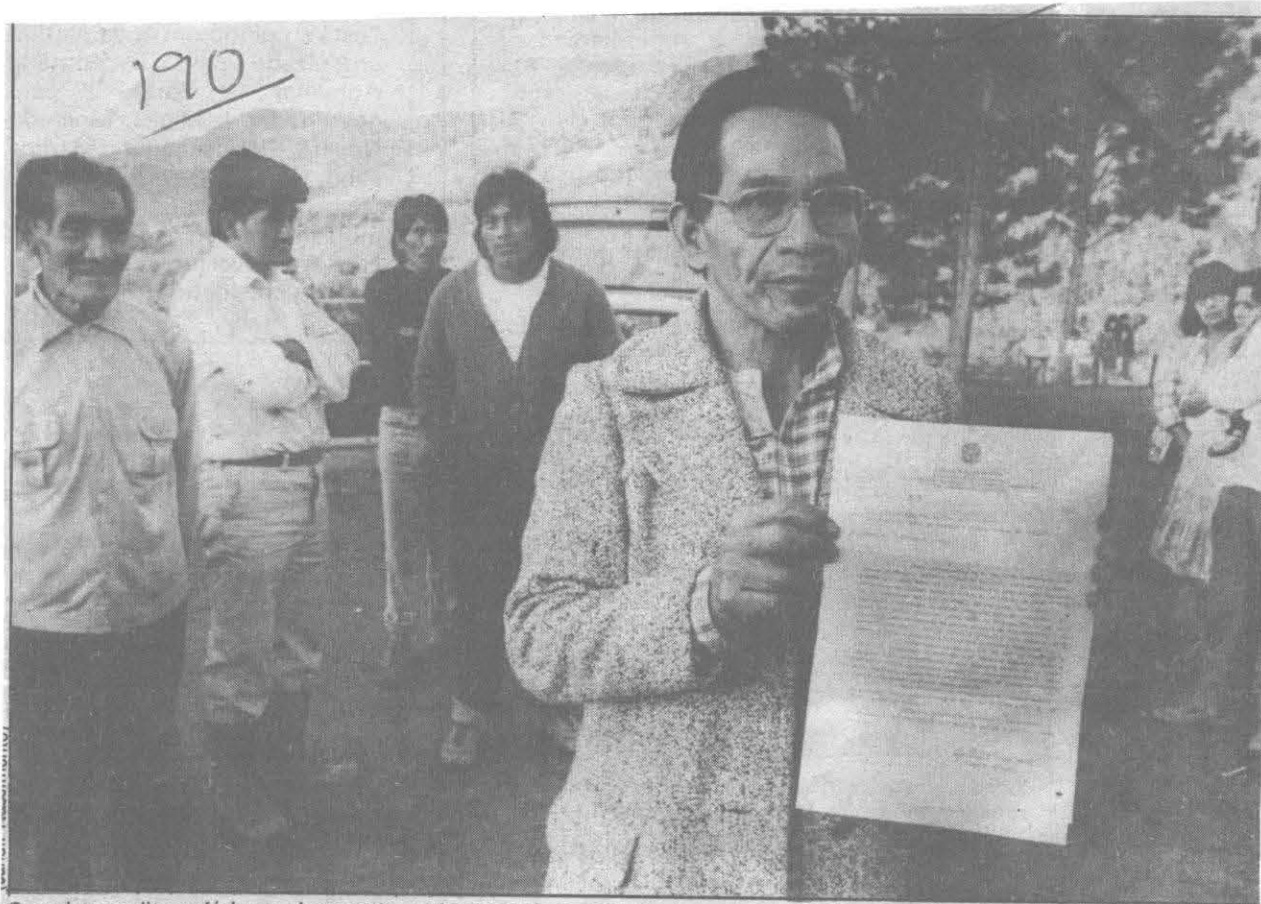
Class.:

*155*

Data:

*01.06.83*

Pg.:



O cacique exibe eufórico o documento assinado com o DNOS.

## Acordo com os índios custará 544 milhões

Os índios xockleng da Reserva Duque de Caxias de Ibirama devolveram ontem as máquinas e os equipamentos que haviam retido na semana passada e firmaram um documento com o DNOS e a Funai, pelo qual vão receber 544 milhões de cruzeiros: 184 pela indenização das terras; 160 em casas a serem construídas na reserva e 200 com a construção da rodovia de contorno. A paz voltou a reinar na reserva. Página 4.

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*Jornal de J. Catarina*

Class.:

Data:

*01.06.83*

Pg.:

**Acordo com  
os índios  
custará  
544 milhões  
ao governo**

IBIRAMA — Os índios xocklengs da Reserva Duque de Caxias, o DNOS e a Funai, firmaram ontem um acordo nesta cidade, pondo fim ao levante iniciado por eles na semana passada, quando máquinas e equipamentos do DNOS foram apreendidos e retidos no interior da reserva.

O diretor geral do DNOS no Estado, Aurélio Remor, firmou um documento, juntamente com a Funai, estabelecendo alguns compromissos que o DNOS assume com os índios, totalizando investimentos da ordem de 544 milhões de cruzeiros. Por sua vez os índios suspenderam o embargo dos equipamentos, consentindo que os trabalhos do órgão na região tenham prosseguimento.

Pelo acordo firmado, o DNOS se comprometeu a pagar a indenização de 184 milhões de cruzeiros pelas terras da reserva a serem inundadas pela Barragem Norte, a construir 70 casas no valor de 160 milhões de cruzeiros, e a aplicar 200 milhões de cruzeiros na rodovia de contorno da barragem. Ficou estabelecido ainda que as obras da barragem só começarão depois de concluída a rodovia, dentro de até 3 meses. A liberação da indenização ainda vai depender do ministro Mário Andreazza, mas sofrerá reajuste se demorar mais de 2 meses, incidindo juros e correção monetária.